

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (16)
“TRÊS GRUPOS DE REBELDES” (1)
“O Caminho de Caim”
Judas 9-11

Judas descreve na sua carta o quanto os falsos líderes são arrogantes e como desprezavam a autoridade de Deus, pois eles afirmavam estarem sendo dirigidos por um anjo que aprovava todo o mal que praticavam. Então, Judas menciona a atitude do arcanjo Miguel no verso 9, para mostrar que os anjos são seres a serviço de Deus, que estão sob a Sua autoridade e que respeitam toda autoridade constituída pelo Senhor.

Naturalmente, Judas teve acesso a outros escritos da literatura judaica que nós não temos. No seu texto ele fala da atitude de Miguel em relação a Satanás, ao não lhe proferir condenações e insultos ao Diabo, mas disse: “*Que o Senhor repreenda você!*”

O que isso significa? O sentido é que Miguel respeitou a posição de Satanás, pois conhecia muito bem o seu poder. Ele respeitou a autoridade que ele possuía pela permissão de Deus. Além do mais, é interessante que tenha enviado Miguel para pelejar contra Satanás, pois o seu nome, em hebraico, significa “Quem é como Deus”. Por que eu digo que é interessante? Porque em sua rebelião, Satanás declarou o seguinte:

 *Subirei acima das nuvens mais altas e serei como o Deus Altíssimo.* (Is.14:14 NTLH)

Nenhum anjo merece ser adorado e nenhuma oração deve ser dirigida a um anjo, pois eles, como nós, são servos de Deus e o exemplo de Miguel nos mostra o seguinte: os anjos exaltam a santidade de Deus e não as paixões humanas. Eles não têm o direito de aprovar ou desaprovar nossas atitudes. Ora, se os anjos usam de cautela para lidar com o Diabo, nós precisamos ser muito mais cuidadosos, para não nos tornarmos arrogantes.

No verso 10, Judas declara que os falsos mestres são ignorantes acerca dos poderes celestiais, pois o máximo que o “tal conhecimento” que alegam possuir era alimento para blasfêmias. Judas afirma que o conhecimento poderoso que eles pregavam serviria para a sua própria destruição!

Então, Judas diz:

 *Ai deles!* (Jd.1 NTLH)

Pregar o Evangelho é a obrigação de todos nós e Paulo disse:

 (...) *Ai de mim se não anunciar o evangelho!* (1 Co.9:16 NTLH)

Esse tipo de consciência deve estar no íntimo de todo aquele que se atreve a falar das coisas de Deus, pois ele deve expressar com humildade e coragem a vontade e os planos do Eterno. Caso ele pregue outro evangelho, que difira do que o Senhor nos deu: “ai dele!”. (Ver Mt.23:13-17)

1. “Ai” daqueles que seguem o caminho de Caim.

 *Seguem o mesmo caminho de Caim.* (Jd.11 NTLH)

O verbo “seguir” significa persistir, conduzir-se, tornar-se adepto, ordenar a própria vida a um determinado padrão de comportamento. O padrão ou o exemplo que Caim nos dá na Bíblia, deve ser evitado.

1.1. A adoração dos que seguem o caminho de Caim não é aceita por Deus.

 ³ *O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra e os ofereceu a Deus, o SENHOR. ⁴ Abel, por sua vez, pegou o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho, matou-o e ofereceu as melhores partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com Abel e com a sua*

oferta,⁵ mas rejeitou Caim e a sua oferta. Caim ficou furioso e fechou a cara. (Gn.4:3-5 NTLH)

Este verso das Escrituras nos leva a entender a razão de Deus não ter aceitado o sacrifício de Caim, no seu ato de adoração.

- Não tinha sentido profético acerca do “Cordeiro de Deus” (Jesus) que seria morto. Não havia sacrifício e sangue na sua oferta.
- Era o tipo de adoração que visava agradar a Deus para obter lucro pessoal. Isso fica claro pela associação da atitude de Caim com Balaão, e isso nós veremos mais a frente.
- Deus rejeitou Caim e sua oferta porque o seu coração não estava em ordem diante de Deus.

O caminho de Caim é o da religião sem a verdadeira fé, que não é baseado no caráter transformado e nas boas obras que já foram planejadas por Deus. É o caminho do orgulho, do homem decretando o próprio modo de como deve ser aceito por Deus e, dessa maneira, rejeita as condições apresentadas pelo Senhor para que o homem seja aceito por Ele, ou seja, pela fé em Cristo Jesus.

Infelizmente, o mesmo se dá hoje em dia com muitos que se declaram cristãos, até mesmo com os que são muito dedicados. Porém, o seu erro é criar outro evangelho dentro do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. Paulo diz o seguinte como exemplo do que estou falando:

 ¹ Meus irmãos, desejo de todo o coração que o meu próprio povo seja salvo. E peço a Deus em favor deles ² porque eu sou testemunha de que eles são muito dedicados a Deus. Mas a dedicação deles não está baseada no verdadeiro conhecimento, ³ pois eles não conhecem a maneira como Deus aceita as pessoas e assim têm procurado conseguir isso da sua própria maneira. Eles rejeitaram o modo de Deus aceitar as pessoas. (Rm.10:1-3 NTLH)

O modo de Deus aceitar as pessoas é por meio de Cristo. O que Deus pede de nós é que morramos em Cristo, ou seja, que estejamos crucificados com Cristo na Sua morte. Que façamos as Suas obras pela nova vida que recebemos de Cristo, pois devemos revelar sinais de estarmos ressuscitados com Cristo, para uma vida de comunhão com Deus e longe das coisas profanas deste mundo.

Toda dedicação religiosa de nada vale, pois quando a fazemos pensando em algum lucro pessoal, desagradamos a Deus. Por exemplo:

- Se eu pregasse para os seus interesses pessoais, pensando em aumentar o número de pessoas em nosso meio, no crescimento da nossa arrecadação, em promover um sentimento ou emoção de alegria em vocês, não estaria pregando o Evangelho, pois ele abrange todo o conselho de Deus. Eu poderia estar sendo muito dedicado, mas a minha dedicação estaria baseada na falta do conhecimento de Deus e de Seus planos para a Sua Igreja. Eu estaria buscando algum tipo de lucro pessoal.
- Um ministro ou um grupo de louvor que se satisfaz com a explosão de alegria na congregação, pelo modo como ele conduz os cânticos, erra pela falta de conhecimento do que o louvor realmente significa. Ele fica alegre por conseguir alguns resultados da sua dedicação, mas tudo não passou de um show e pura a emoção. Pela emoção explosiva de todos, ele foi reconhecido como alguém que é bom no louvor e conseguiu o seu lucro pessoal.
- Quando pessoas vão à reunião da igreja esperando apenas receber soluções e não demonstram o mesmo sentimento que houve em Cristo para com Deus, seja por palavras e ações, estão buscando apenas lucros pessoais. Portanto, a sua adoração fica comprometida!

Um exemplo bíblico do que estou falando se encontra na parábola do fariseu e do publicano (cobrador de impostos) proferida por Jesus. (cf. Lc.18:9-14) O lucro do fariseu era a arrogância de não ser parecido com os fracos pecadores. O lucro do pecador publicano era o de ser aceito por Deus, a fim de conseguir a bondade e a misericórdia de Deus, por meio de uma atitude humilde de coração.

1.2. Os que seguem pelo caminho de Caim demonstram sinais claramente visíveis!

Caim foi presunçoso, invejoso, cheio de ódio contra o seu irmão, rebelde às advertências de Deus, malvado, sem domínio próprio, mentiroso, ardiloso, inconsequente, irresponsável, egoísta, orgulhoso, traidor e assassino de um verdadeiro adorador, rebelou-se contra a autoridade Divina, amaldiçoado, expulso da comunhão com Deus, fugitivo, medroso, tentou superar a sua condição desgraçada construindo a sua própria cidade e desenvolveu uma civilização cheia de ignorância acerca de Deus, pecaminosa e violenta. (cf. Gn.4) Esse é o caminho de Caim!

O caminho de Caim pode dar tudo o que um homem pode desejar, ou seja, tudo, menos Deus e a eternidade ao Seu lado!

Jesus nos faz um alerta:

 ³⁵ *Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa e por causa do evangelho terá a vida verdadeira.* ³⁶ *O que adianta alguém ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida verdadeira?* ³⁷ *Pois não há nada que poderá pagar para ter de volta essa vida.* ³⁸ *Portanto, se nesta época de incredulidade e maldade alguém tiver vergonha de mim e dos meus ensinamentos, então o Filho do Homem, quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos, também terá vergonha dessa pessoa. (Mc.8:35-38 NTLH)*